

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC  
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS - SEPS  
FUNDAÇÃO NACIONAL PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EDUCAR  
FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF

PROJETO DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA A  
BAIXADA FLUMINENSE

Fundação Nacional para Educação de Jovens e Adultos - EDUCAR

Vicente de Paulo Barretto  
Presidente

DIRETORIA TÉCNICA - DIRET  
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS EDUCACIONAIS - DEESE  
DIVISÃO DE ESTUDOS, AVALIAÇÃO E PESQUISA - DIAPE

COORDENAÇÃO

Laura Fraguito Esteves de Oliveira - EDUCAR  
Maria America Ungaretti - UNICEF

EQUIPE TÉCNICA

Adriana Flávia Santos de Oliveira Lima  
Eliane Ribeiro Andrade  
Maria Angela Carvalho de Oliveira Muniz  
Maria do Socorro Dourado Bandeira  
Miriam Schmidt  
Martha Marina Gonzalez Maya  
Paulo Correa Barbosa  
Sinclair Guimarães Cechine  
Regina Coeli Ávila Alves Pereira

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lucia Rabello Couto e Silva - EDUCAR  
Marli de Oliveira Ganime - UNICEF

Rio de Janeiro, 1986

## INTRODUÇÃO

Ao analisar a atual situação educacional brasileira, constata-se a existência de um grande contingente de analfabetos, estimado em cerca de 30% da população brasileira. Este quadro, considerada a complexidade do processo econômico-sócio-cultural e político, decorre de inúmeros fatores e possui explicações diversas.

No que se refere, especificamente, às responsabilidades do poder público, o analfabetismo está imediatamente relacionado à deficiência do sistema escolar, tanto do ponto de vista qualitativo do ensino, quando da criação de oportunidades de acesso à escola. Além disso, acrescenta-se que o desempenho da instituição destinada a tratar do problema, desde 1970, em nível nacional - A Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) - não alcançou os resultados previstos.

Estes dois aspectos, entre outros, em correspondência com as variáveis inerentes à própria dinâmica das relações entre Estado, Educação e Sociedade contribuem para a manutenção do elevado índice de analfabetos existentes.

Algumas dessas variáveis estão refletidas na ausência de uma efetiva definição política sobre educação de jovens e adultos; na baixa qualificação dos recursos humanos que atuam na área; na quase inexistência de ações educacionais específicas para a formação do educador de adultos; na condição de classe dos segmentos sociais analfabetos; na predominância dos valores afirmados pela cultura "letrada" etc.

No contexto da construção de uma nova ordem social e política, o governo criou a Fundação Nacional para a Educação de Jovens e Adultos - EDUCAR, vinculada à Secretaria de Ensino de 1º e 2º Grau (SEPS), do Ministério da Educação (MEC), a fim de responder às deficiências e necessidades do setor.

O objetivo da Fundação EDUCAR resume-se no desenvolvimento de um trabalho educacional, voltado para jovens a partir de 15

anos e adultos, que corresponde à alfabetização e às quatro primeiras séries do 1º grau, visando possibilitar aos alunos a continuidade dos estudos.

No momento em que a conquista da cidadania representa um dos direitos fundamentais da sociedade civil, a educação, enquanto um processo de compreensão crítica da realidade, deve estar articulada a um projeto político de transformação social, mediante o estabelecimento de práticas educacionais democráticas. Outrossim, a implementação de uma proposta dessa natureza exige uma administração participativa, e uma orientação descentralizada de decisões, envolvendo os diversos grupos organizados e comprometidos com as aspirações populares.

Nesta perspectiva insere-se o Projeto de Educação Básica para a Baixada Fluminense, de acordo com as diretrizes político-pedagógicas da Fundação EDUCAR, que priorizam o atendimento às áreas de maior concentração de jovens e adultos sem escolaridade básica, ou seja, a periferia dos grandes centros urbanos.

No intuito de averiguar as condições de possibilidade de alternativas educacionais, coerentes com as linhas de ação da Fundação EDUCAR, o Projeto possui caráter experimental, e busca consolidar o compromisso de prestar o apoio técnico, financeiro e material aos projetos oriundos das representações do espaço público; garantir a qualidade da ação educativa, através da seleção criteriosa dos professores, supervisores e assistentes administrativos; qualificar os agentes educacionais; e assegurar os direitos trabalhistas dos educadores envolvidos.

Por intermédio do convênio da Fundação EDUCAR com o Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF, cuja atribuição é cooperar técnica e financeiramente com a iniciativa, o Projeto de Educação Básica para a Baixada Fluminense figura como uma investigação concreta no campo da educação não-formal.

## JUSTIFICATIVA

A Baixada Fluminense, uma das áreas mais densamente povoadas do país, apesar de se constituir no 3º pólo arrecadador de impostos do Estado do Rio de Janeiro, constitui uma das regiões metropolitanas que apresentam os mais baixos padrões da qualidade de vida. Habitações precárias, carência alimentar, falta de redes de esgotos em 90% da área, mão-de-obra pouco qualificada, insuficiente oferta de empregos, elevadas taxas de criminalidade, serviços de abastecimento de água, de coleta de lixo, de transportes coletivos, de iluminação pública, de pavimentação das ruas, de atendimento escolar e médico-sanitário deficientes são alguns dos indicadores das condições de infra-estrutura urbana local.

Do ponto de vista educacional, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São João de Meriti - municípios atendidos pelo projeto - apesar de apresentarem índices abaixo da média brasileira, concentram um número elevado de indivíduos maiores de 15 anos, sem o domínio da leitura e da escrita, caracterizando um verdadeiro bolsão de analfabetismo, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO TOTAL	POP. + DE 15 ANOS	POP. + DE 15 ANOS ALFAB.	POP. + DE 15 ANOS ANALF.	% DE ANALFABETISMO
D. Caxias	575.814	366.477	306.553	59.924	16,35
N. Iguaçu	1.095.805	684.758	568.153	166.605	17,03
S. J. Meriti	398.826	260.311	228.362	31.949	12,27
TOTAL	2.069.445	1.311.546	1.103.068	208.478	15,89

Fonte: IBGE - Censo de 1980 - Dados Distritais - RJ

O censo de 1980 aponta, ainda, a existência de cerca de 470 mil crianças com 10 anos ou mais, residentes nesses três municípios, que, embora consideradas alfabetizadas, não haviam completado a 4a. série do 1º grau.

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO DE 10 ANOS OU MAIS			
	TOTAL	ANALFABETA	QUATRO 1as. SÉRIES IN-COMPLETAS	% (*)
D.Caxias	432.158	69.113	123.319	29,23
N.Iguaçu	813.020	136.438	256.071	31,15
S.J.Meriti	303.395	36.967	87.423	28,81
TOTAL	1.548.573	242.518	469.813	30,34

(\*) % da população de 10 anos ou mais alfabetizada sem conclusão das 4 primeiras séries do 1º grau sobre o total da população de 10 anos ou mais.

Fonte: IBGE - Censo de 1980 - Dados Distritais - RJ

Por outro lado, é na Baixada Fluminense que o associativismo significa uma das expressões de maior força da população, em nível estadual e nacional, e onde encontram-se duas importantes Dioceses, de Duque de Caxias e Nova Iguaçu, atuando junto às iniciativas comunitárias.

Importa registrar, como destacada entidade dos movimentos populares da região, a Federação do Movimento de Amigos de Bairros de Nova Iguaçu, o MAB, que reúne cerca de 200 Associações de Moradores, e integra a Diretoria da Federação das Associações de Moradores do Rio de Janeiro - FAMERJ. Além do MAB, o Movimento União de Bairros - MUB, de Caxias, a Federação das Associações de Moradores de São João de Meriti - AMB, o Centro Pastoral da Terra - CPT, os núcleos da Central

Única dos Trabalhadores - CUT, a Central Geral de Trabalhadores - CGT, e os núcleos de partidos políticos bem caracterizam o perfil das organizações de base da Baixada Fluminense.

O Projeto de Educação Básica, na medida em que trabalha com a Igreja Católica, com as Associações de Moradores e Centros Comunitários, busca superar o desafio de implementar, junto aos movimentos organizados, de forma democrática, uma nova forma de atuação no campo educacional.

O desafio se traduz na tentativa de recolocar o papel dos órgãos governamentais, numa sociedade em transição político-institucional, realizando um trabalho eficiente de educação básica, com o envolvimento direto da população atendida, e, através de uma avaliação crítica, identificar meios que permitam a ampliação da experiência pedagógica.

#### OBJETIVO GERAL

Prestar cooperação técnico-pedagógica, financeira e material a instituições não-governamentais, ligadas a grupos organizados da sociedade civil, para o desenvolvimento de propostas de Educação Básica (alfabetização e 4 primeiras séries do 1º grau), com a população de 15 anos em diante, visando a realização de estudos no campo pedagógico e no estabelecimento de novas relações entre o Estado e os movimentos populares.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- . Alfabetizar jovens e adultos, utilizando metodologia que estimule a reflexão do processo ensino-aprendizagem/movimento popular;
- . Permitir ao aluno, egresso do curso de alfabetização, dar continuidade a seus estudos, com equivalência às quatro primeiras séries do Primeiro Grau;
- . Qualificar professores, supervisores pedagógicos e auxiliares administrativos, indicados pelas organizações que representam os grupos populares, visando o melhor desempenho nas suas tarefas;
- . Elaborar material didático de acordo com o interesse e necessidades dos grupos sociais organizados;
- . Registrar e sistematizar a prática desenvolvida pelos grupos populares no que se refere à educação de jovens e adultos;
- . Fornecer subsídios teóricos, a partir da ação desenvolvida com os grupos populares, concernentes aos aspectos políticos, sociais, pedagógicos e administrativos;
- . Contribuir para o desenvolvimento de propostas de formação de professores especializados em educação de adultos;
- . Buscar mecanismos que permitam a institucionalização do projeto como atividade permanente da Fundação EDUCAR, com o apoio do Ministério da Educação, uma vez constatados, através do processo avaliativo, os resultados alcançados;

- . Inserir a questão da mulher no processo educacional - a discriminação, os estereótipos masculinos e femininos.

## PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada fundamenta-se em alguns princípios que norteiam toda a ação educativa. O primeiro critério de realização da proposta é a importância da participação dos grupos organizados na definição dos projetos educacionais e das correspondentes formas de atuação.

Apesar de o Projeto de Educação Básica para a Baixada Fluminense incorporar uma perspectiva pedagógica não-formal, face à sua peculiaridade de interação com as instituições de representação populares, a especificidade da educação escolar é encarada como a prática através da qual os educandos devem adquirir, também, os conteúdos básicos do conhecimento socialmente acumulado, isto é, o domínio das habilidades da leitura, escrita e cálculo, condição essencial ao pleno exercício da cidadania.

A partir da realidade de vida do educando, concebido enquanto sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem, o Projeto privilegia o desenvolvimento da capacidade crítica do pensamento.

Com base nesses pressupostos, a organização e orientação das atividades encontram-se voltadas para a realização de um trabalho educacional pautado no esforço coletivo, e na sustentação de relações horizontais entre os atores educativos.

Inspirada nas teorias sobre o comportamento humano e o processo de aprendizagem, a metodologia enfatiza a necessidade de uma abordagem dinâmica da ação educativa, que dê conta dos fenômenos comportamentais e de aprendizagem, tidos como uma relação contínua entre o educando e o meio. Assim sendo, as correntes teóricas psicológico-interacionistas, as quais apontam a inteligência, integrando os fatores cognitivo e afetivo, como a função mais organizadora do homem, são entendidas como fundamentais para a garantia dos resultados positivos da aprendizagem.

Nesse sentido, a concepção da aprendizagem se traduz como a ação motora-reflexiva ou verbal - do sujeito sobre o objeto que, mediante a comparação entre semelhanças e diferenças, o apreende, provocando, nesse processo, uma modificação em si mesmo e no próprio objeto.

Reconhecem-se, portanto, os diversos estágios por que passam os indivíduos no seu processo de desenvolvimento, destacando-se, em particular, o pensamento intuitivo ou pré-operatório e o pensamento operatório (lógico-matemático).

Ao nível de sala de aula, onde a socialização e a troca de conhecimentos devem presidir as atividades educativas, a abordagem metodológica abrange referenciais específicos em relação ao aluno, ao professor e aos próprios conteúdos educacionais. São, portanto, condições de realização do Projeto, a efetiva participação dos alunos no processo de aprendizagem; o respeito do professor ao saber do aluno, e incorporação desse saber ao trabalho pedagógico; a reflexão crítica sobre as práticas sociais, tanto dos alunos quanto dos professores; a utilização de material didático diversificado e a avaliação sistemática do processo.

O referido conjunto de princípios tem por finalidade favorecer o desenvolvimento de uma ação educativa democrática, onde os alunos, quando alfabetizados, sejam capazes de reconhecer e usar os vários códigos de comunicação social; expressar seus pensamentos, oralmente e por escrito, com precisão; ler com fluência, ritmo e entonação textos simples; escrever orações simples, de uso frequente no cotidiano; exercitar e aplicar as estruturas matemáticas (de ordem, classe, número); dominar as quatro operações; situarem-se criticamente em relação aos acontecimentos próximos ou não de sua realidade; cultivar o espírito científico, observando os fatos do meio em que vive, comparando-os e chegando a conclusões a partir de investigações sobre os aspectos físicos e culturais de sua comunidade e da sociedade como um todo; e perceber a interdependência do homem com o meio ambiente, e dos homens entre si.

#### Estrutura da Ação

O projeto prevê o cumprimento de três etapas, compreendendo objetivos determinados. A primeira etapa corresponde à fase de alfabetização que, uma vez concluída, permitirá ao aluno o recebimento de um atestado. A segunda, representa a consolidação do trabalho de alfabetização e a iniciação às noções sistematizadas de Estudos Sociais e Ciências Naturais. Por último, a terceira etapa visa a conclusão das quatro primeiras séries do 1º grau, possibilitando ao aluno a continuidade de seus estudos no 2º segmento do 1º grau (5a. a 8a. série). Todas as fases do projeto realizam-se numa carga horária mínima de 1200 horas, com aproximadamente 400 horas para cada etapa. Ao aluno será permitida a interrupção ou retorno ao curso, caso seja desejado, mediante avaliação

de seus conhecimentos, levando-se em consideração os objetivos de cada etapa.

1a. ETAPA Início e desenvolvimento da alfabetização.	2a. ETAPA Consolidação do trabalho de alfabetização e iniciação aos Estudos Sociais e Ciências Naturais.	3a. ETAPA Início e conclusão da educação equivalente às quatro primeiras séries do 1º grau.
400 horas/aula	400 horas/aula	400 horas/aula

#### ABRANGÊNCIA

O Projeto de Educação Básica para a Baixada Fluminense está implantado nos Municípios de Duque de Caxias, São João de Meriti e Nova Iguaçu, através de 42 convênios assim distribuídos:

- Nova Iguaçu - Cáritas Diocesana - 25 paróquias - 59 classes.
- Nova Iguaçu - MAB (Federação das Associações de Bairros de Nova Iguaçu) - 35 Associações de Moradores - 70 classes.
- Nova Iguaçu - Centro Social Nossa Senhora das Graças - 4 classes.

- Duque de Caxias - 10 Associações de Moradores - 25 classes.
- Duque de Caxias - Instituto Profissional São Bento - 4 classes.
- Duque de Caxias - Centro de Integração da Taquara - 5 classes.
- São João de Meriti - Associação de Moradores - 22 classes.
- São João de Meriti - Centro de Integração Comunitária do Parque Alian - 7 classes.

#### METAS

O Projeto deve alcançar, no prazo de seis meses, a partir de agosto de 1986, as seguintes metas:

- . Atingir cerca de 4.900 alunos, sendo 4.000 de alfabetização e 900 de 1a. a 4a. séries;
- . Capacitar e profissionalizar 197 professores responsáveis pelo processo de aprendizagem dos alunos;
- . Capacitar e profissionalizar 21 supervisores pedagógicos;
- . Capacitar e profissionalizar 6 assistentes administrativos;
- . Capacitar a equipe técnica central, composta de 10 técnicos, para implementar projetos alternativos na área de educação básica para jovens e adultos;

- . Elaborar material didático de alfabetização para 4000 alunos;
- . Produzir 2 VTs; um sobre aspectos políticos, sociais e econômicos da Baixada Fluminense, e outro sobre os aspectos pedagógicos da educação de adultos;
- . Produzir um documento de avaliação do Projeto.

#### ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

A estratégia do Projeto é constituída de uma fase preparatória e de uma fase de execução. A fase preparatória caracteriza-se pelo relacionamento interinstitucional junto aos órgãos convenientes, visando a negociação da proposta educativa. A discussão da proposta deve resultar na elaboração de projetos específicos para cada entidade envolvida, formalizados mediante a assinatura de convênios com a Fundação EDUCAR. Estabelecidas as bases para a execução dos projetos, procede-se a seleção dos recursos humanos, a partir de critérios definidos conjuntamente entre técnicos e população. A mobilização dos alunos é realizada pelas organizações locais, através de cartazes, reuniões e assembléias, com o apoio material para a divulgação da Fundação EDUCAR.

Como resultado desse estágio preliminar, os projetos, desenvolvidos a partir do segundo semestre deste ano, perfazem o total de 197 classes, sendo 134 em Nova Iguaçu, 34 em Duque de Caxias e 29 em São João de Meriti. A sua organização baseia-se numa duração de 3 horas/aula diárias, durante cinco dias da semana, considerando-se meia hora de planejamento diário para o professor. Os professores são responsáveis pelo processo de aprendizagem de cerca de 4.900 alunos, e contam com a supervisão

pedagógica de 21 supervisores e o apoio de 6 assistentes administrativos. A equipe técnica, encarregada da implementação, é composta de 10 técnicos, com 2 especializados em avaliação e 2 coordenadores, representando a Fundação EDUCAR e o UNICEF.

A fase de execução abrange os aspectos relacionados à capacitação, supervisão, material didático, merenda escolar, consultoria, seminários, avaliação e acompanhamento dos projetos.

#### a. Capacitação

Os professores, apesar de terem em sua maioria o curso normal ou 2º grau, de modo geral, apresentam um nível deficiente de conhecimentos no que se refere aos conteúdos e técnicas apropriadas à ação educativa pretendida. Além disso, como no sistema educacional brasileiro não há uma formação dirigida especialmente para o educador de adultos, a capacitação permanente, através de seminários, encontros, oficinas de trabalho, assembléias e aulas práticas, é um dos componentes mais importantes do Projeto.

#### b. Supervisão

Nos programas e projetos de educação do governo, frequentemente, a supervisão se ocupa de um grande número de tarefas administrativas e secundariza o pedagógico. O Projeto, com a intenção de incrementar uma proposta conseqüente de educação de adultos, conta com a figura do auxiliar administrativo para o desenvolvimento das questões burocráticas, buscando resgatar, de forma prioritária, o papel pedagógico da supervisão. Nesse sentido, prioriza o acompanhamento sistemático, em sala de aula, favorecendo o domínio dos procedimentos didático-pedagógicos, tanto

por parte do professor quanto do supervisor. Com a assessoria permanente da equipe técnica, cada supervisor tem sob sua responsabilidade de 8 a 10 classes.

#### c. Material Didático

O material didático, destinado à alfabetização de adultos, é produzido junto com as organizações populares. Para as classes de 1a. a 4a. séries do 1º grau, adotam-se o material já elaborado pela Fundação EDUCAR e outros materiais complementares. Além dos recursos convencionais, o Projeto pretende incorporar formas alternativas de capacitação dos recursos humanos, tais como vídeos de conteúdo educativo, abrangendo as temáticas social, política e econômica da Baixada Fluminense, e, também, pedagógica.

#### d. Merenda Escolar

Através de convênio com a Fundação de Assistência ao Estudante - FAE, a Fundação EDUCAR fornece merenda escolar, responsabilizando-se pelo seu controle e distribuição junto às entidades convenientes.

#### e. Consultoria

Serviços de consultoria especializada para o desenvolvimento de propostas nas áreas de comunicação, matemática e ciências naturais, com vistas à definição de conteúdos e técnicas educacionais, são utilizados como recurso necessário à consolidação do Projeto.

#### f. Seminários

A fim de promover a articulação com outras propostas educativas, atualmente em realização, a equipe técnica efetua o intercâmbio de experiências com as Coordenações Estaduais da Fundação EDUCAR no Rio de Janeiro, na Bahia, em Pernambuco e no Ceará, através de oficinas programadas. Ainda nessa linha de divulgação e enriquecimento da proposta, a realização de 2 seminários - com participação de diversos educadores, para o debate dos problemas inerentes à aprendizagem do aluno - está prevista.

#### g. Avaliação

O projeto de avaliação (ver Anexo I), encarado como instrumento favorável à sistematização e teorização da prática, caracteriza-se como uma ação constante de investigação, reflexão e ajustamento do processo. Nesse sentido, realizam-se encontros mensais da equipe de coordenação, encontros bimestrais com os supervisores e professores, e reuniões mensais com o Departamento de Estudos Educacionais e demais setores afins da Fundação EDUCAR. O conjunto dessas atividades de grupo consiste no método de análise crítica e reorientação do trabalho, a partir das dificuldades identificadas.

A verificação do desempenho do aluno se sustenta na definição de seu perfil educacional. Através de entrevistas individuais, o professor busca conhecer sua trajetória escolar, sua história de vida, motivações, interesses, conhecimentos de leitura, escrita e cálculo. Munido dessas informações, o professor dá início às aulas, avaliando o aluno regularmente, e registrando anotações sobre sua aprendizagem em classe.

O material de avaliação da ação pedagógica abrange diversos elementos específicos do Projeto, consubstanciados nos seguintes relatórios:

- . Seleção dos professores, supervisores e assistentes administrativos;
- . Perfil dos professores, supervisores e assistentes administrativos;
- . Capacitação dos professores, supervisores e assistentes administrativos;
- . Elaboração dos projetos educativos em conjunto com as organizações populares;
- . O IMPACTO inicial do Projeto nas diversas comunidades; (\*)
- . A prática pedagógica em sala de aula;
- . Relação entre a Fundação EDUCAR e grupos organizados;
- . Diagnóstico sócio-educacional da Baixada Fluminense.

#### h. Acompanhamento

O acompanhamento do Projeto se dá mediante a realização periódica de encontros, nos vários níveis de execução do Projeto, e visitas regulares às salas de aula, conforme discriminação a seguir:

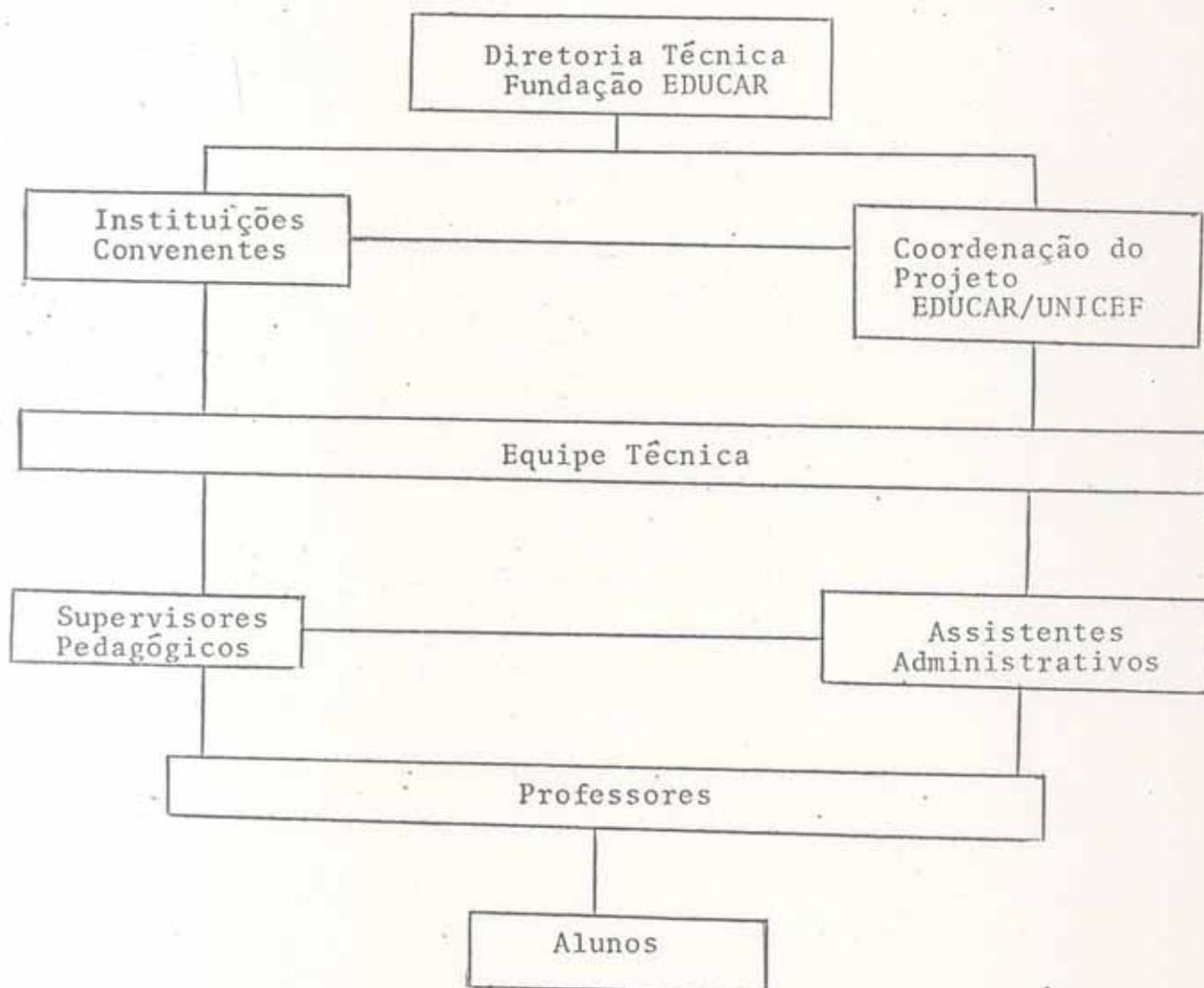
---

(\*) O Relatório referente a testagem de Avaliação do IMPACTO será apresentado ao Instituto de Educação da UNESCO, na cidade de Hamburgo, em 1987.

- . 1 Encontro semanal, na Fundação EDUCAR, dos supervisores com a equipe técnica e/ou consultores em áreas específicas (alfabetização/matemática/estudos sociais/ciências naturais/planejamento/didática/metodologias etc.);
- . 1 Encontro semanal por Pólo - Nova Iguaçu (MAB e Cáritas) e Duque de Caxias / São João de Meriti -, com a equipe técnica, supervisores e assistentes administrativos, para discussão de problemas específicos/localizados;
- . 1 Encontro quinzenal, com supervisores e professores, para a realimentação pedagógica;
- . 1 Assembléia mensal com representação de alunos, professores, supervisores, assistentes administrativos, equipe técnica e comunidade (Associação de Moradores e Igreja);
- . 2 visitas mensais do supervisor à sala de aula, a fim de observar a prática docente e discutir com o professor;
- . 2 plantões semanais do supervisor, em local específico, (Associação de Moradores ou Igreja) para prestar assessoria pedagógica ao professor;
- . 2 plantões semanais do assistente administrativo;
- . Assembléia mensal para discutir a avaliação com todos os agentes envolvidos no Projeto;
- . Visita semanal da equipe às classes.

## ORGANIZAÇÃO E ATRIBUIÇÕES

A organização do Projeto se estrutura na interação dos níveis de Direção e Execução, com competências específicas, assim distribuídos:



À Coordenação do Projeto envolve providências de natureza administrativa e deliberações de cunho técnico e metodológico, de acordo com as instituições convenientes e a Diretoria Técnica da Fundação EDUCAR.

As instituições convenientes mobilizam os recursos humanos necessários ao desenvolvimento dos projetos; providenciam os locais físicos, bem como a sua manutenção, para o funcionamento das classes; contratam pessoal; prestam contas dos recursos financeiros e materiais repassados, conforme as normas estabelecidas pela Fundação EDUCAR; e responsabilizam-se pela implementação dos projetos.

A equipe técnica composta de 9 educadores da Fundação EDUCAR, capacita os supervisores, os professores e agentes administrativos; elabora material didático; presta assessoria às reuniões semanais nos pólos; e acompanha sistematicamente as salas de aula.

Os supervisores pedagógicos participam da capacitação com a equipe técnica e da elaboração do material didático; capacitam os professores; acompanham as salas de aula; e promovem a articulação entre a sala de aula, a comunidade e a Fundação EDUCAR; e representam as instituições abaixo relacionadas:

Cáritas Diocesana de Nova Iguaçu	-	6	supervisores
MAB (Federação das Associações de Bairros de Nova Iguaçu)	-	7	"
Associação Pró-Melhoramentos de Canal Meriti	-	3	"
Associação de Moradores da Área Represada do Dique da Prainha	-	2	"
Centro de Integração da Taquara	-	1	"
Instituto Profissional São Bento	-	1	"
Centro Social N. Sra. das Graças	-	1	"

Os assistentes administrativos controlam o material didático e de consumo fornecidos pela Fundação EDUCAR, para o abastecimento das classes; efetuam as rotinas de processamento financeiro e contábil; acompanham o processo de conveniamento; elaboram contratos de serviços e de pessoal; e providenciam o pagamento e recolhimento dos encargos sociais.

Os professores, por sua vez, organizam o funcionamento das classes; preparam material didático; planejam as aulas; e participam de reuniões, encontros e seminários de capacitação.

Finalmente, os alunos participam, com representação, das assembléias e reuniões comunitárias; e contribuem para o processo de avaliação.

#### RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos envolvidos compreendem 9 técnicos da Fundação EDUCAR e um técnico do UNICEF. Além da equipe técnica, diretamente envolvida na implantação do Projeto, há o envolvimento da Diretoria Financeira e Administrativa e da Diretoria Operacional da Fundação.

Estão contratados, ainda, 197 professores, 21 supervisores pedagógicos e 06 assistentes administrativos, encarregados da execução do Projeto, de acordo com quadro que se segue:

FUNÇÃO	SALÁRIO	REQUISITOS	CARGA HORÁRIA DE TRABALHO
Professor	804,00	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Curso normal ou 2º grau completo;</li> <li>. Indicado pela Entidade;</li> <li>. Atuante na Comunidade.</li> </ul>	3 horas: meia hora de planejamento. 2 horas e meia de aula.
Mínimo de 15 alunos para o início de funcionamento de classe e máximo de 30 alunos.			
Supervisor Pedagógico	2.500,00	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Curso superior (ligado a Educação)</li> <li>. Indicado pelas Entidades.</li> </ul>	6 horas diárias.
Cada supervisor atenderá de 8 a 10 classes.			
Assistente Administrativo	2.500,00	Noções de Administração e Contabilidade. Indicado pelas Entidades.	6 horas diárias.
O assistente administrativo deverá assessorar administrativamente de 30 a 60 classes, através de cada Convênio.			